

1021

ANOMALIAS DA DIFERENCIAÇÃO SEXUAL: ESTRATÉGIAS PARENTAIS

Tatiana Prade Hemesath, Bianca Borba Soll. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

As Anomalias da Diferenciação Sexual (ADS) são malformações congênitas que se caracterizam por promover, anatomicamente, indiferenciação genital em crianças recém-nascidas. O presente estudo buscou investigar como os pais de pacientes com diagnóstico de ADS, na fase final da infância e início da socialização, estabelecem estratégias educativas diante da doença. Participaram quatro cuidadores, três mães e um pai, com filhos com ADS em idades entre 8 e 13 anos. Uma entrevista semi-estruturada e a Análise de Conteúdo foram, respectivamente, utilizadas como métodos de coleta e análise de dados. Os resultados apontam que os pais fazem uso de estratégias educativas de superproteção diante da doença dos filhos e estão sujeitos a um importante fator de confusão na compreensão do que diz respeito à formação de identidade de gênero dessas crianças, ocasionando assim, um ambiente de criação permeado por condutas ambivalentes. Palavra-chave: Anomalias da Diferenciação Sexual, Estratégias Educativas Parentais, Crianças. Projeto 13-0226